



Universidade de Brasília  
Instituto de Exatas  
Departamento de Estatística

## Cadeias de Markov e Economia da saúde

*Uma aplicação utilizando o pacote heemod*

Carolina Musso 18/0047850  
Henrique Oliveira Dumay 19/0121475

Professor(a): Cira Etheowalda Guevara Otiniano

Brasília  
2/2023

## Sumário

<b>1</b>	<b>Resumo . . . . .</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>Introdução e Objetivos . . . . .</b>	<b>4</b>
<b>3</b>	<b>Metodologia . . . . .</b>	<b>4</b>
	3.1 Processo Semi-Markov . . . . .	4
<b>4</b>	<b>Resultados . . . . .</b>	<b>6</b>
<b>5</b>	<b>Discussão . . . . .</b>	<b>6</b>
<b>6</b>	<b>Conclusão . . . . .</b>	<b>6</b>
<b>7</b>	<b>Apêndice . . . . .</b>	<b>6</b>

# 1 Resumo

## 2 Introdução e Objetivos

A avaliação econômica em saúde, cada vez mais fundamental na tomada de decisões dos sistemas de saúde, é utilizada para determinar quais intervenções devem ser financiadas com recursos limitados. Essencial em decisões sobre cobertura ou reembolso de novos medicamentos, esta abordagem foi pioneira na Austrália e em Ontário, Canadá. Atualmente é utilizada extensivamente no Reino Unido, onde o Instituto Nacional para Excelência em Saúde e Cuidados Clínicos (NICE) expande seu uso para dispositivos médicos, tecnologias de diagnóstico e procedimentos cirúrgicos (BRIGGS; CLAXTON; SCULPHER, 2006).

No Brasil esse é um campo em crescimento, especialmente em vista da necessidade de otimizar os recursos no Sistema Único de Saúde (SUS). Com um sistema de saúde pública que enfrenta desafios de financiamento e desigualdades regionais, a avaliação econômica torna-se crucial para garantir a eficiência na alocação de recursos e no acesso equitativo a tratamentos e tecnologias. Ainda há desafios, como a necessidade de maior capacitação técnica e integração de dados de saúde, mas a avaliação econômica está se tornando uma ferramenta cada vez mais importante na formulação de políticas de saúde no país (VANNI et al., 2009).

## 3 Metodologia

### 3.1 Processo Semi-Markov

Uma cadeia de markov é um processo estocástico em que a distribuição condicional para qualquer estado futuro  $X_{n+1}$ , dados os estados passados  $X_0, X_1, \dots, X_{n-1}$  e o estado presente  $X_n$ , é idenpendente dos estados passados e depende somente do estado presente. O processo assume um número finito de possíveis valores  $\{X_n, n = 0, 1, 2, \dots\}$  e, se  $X_n = i$ , considera-se que o processo está no estado **i** no tempo **n**. Assume-se que, quando o processo está no estado **i**, existe uma probabilidade  $P_{ij}$  de ir para o estado **j** em seguida. Isto é:

$$P\{X(n+1) = j | X_n = i_n, X_{n-1} = i_{n-1}, \dots, X_1 = i_1, X_0 = i_0\} = P_{ij}$$

para todos os estados  $i_0, i_1, \dots, i_n, j$  e para todo  $n \geq 0$ . O valor  $P_{ij}$  representa a probabilidade do processo sair de  $\mathbf{i}$  e ir para  $\mathbf{j}$ .

Um processo estocástico  $\{N(t) : t \geq 0\}$  que pode estar em qualquer um de  $N$  estados  $(1, 2, \dots, N)$  e, a cada vez que entrar em um estado  $\mathbf{i}$ , lá permanecer por uma quantidade de tempo aleatória, com média  $\mu_i$  e, então, ir para um estado  $\mathbf{j}$  com probabilidade  $P_{ij}$  é chamado de *processo semi-markov*. Diferencia-se de uma cadeia de Markov por, nesta última, o tempo em que um processo passa em cada estado antes de uma transição ser o mesmo.

A proporção de tempo que um processo permanece em um estado  $\mathbf{i}$  é dado por:

$$P_i = \frac{\mu_i}{\mu_1 + \mu_2 + \dots + \mu_N}, i = 1, 2, \dots, N$$

Com  $\mu_i$  representando a quantidade esperada de tempo em que um processo permanece no estado  $\mathbf{i}$  durante cada visita.

Considera-se  $\pi_i$  a proporção de transições que levam o processo ao estado  $\mathbf{i}$ .  $X_n$  denota o estado do processo após a  $n$ -ésima transição. Então  $\{X_n, n \geq 0\}$  é uma cadeia de Markov com probabilidades de transição  $P_{ij}, i, j = 1, 2, \dots, N$ .  $\pi_i$  será a probabilidade estacionária para essa cadeia de Markov. Isto é,  $\pi_i$  será a única solução não-negativa para

$$\sum_{i=1}^N \pi_i P_{ij} = 1\pi_i = \sum_{j=1}^N \pi_j P_{ij}, i = 1, 2, \dots, N$$

Como o processo passa um tempo esperado  $\mu_i$  no estado  $\mathbf{i}$  sempre que visita aquele estado,  $P_i$  dever ser uma média ponderada de  $\mu_i$ , em que  $\pi_i$  é ponderado proporcionalmente a  $\mu_i$ :

$$P_i = \frac{\pi_i \mu_i}{\sum_{j=1}^N \pi_j P_{ij}}, i = 1, 2, \dots, N$$

e  $\pi_i$  é a solução da equação anterior.

A probabilidade  $P_i$  para um processo Semi-Markov

## 4 Resultados

## 5 Discussão

## 6 Conclusão

## 7 Apêndice

```
knitr::opts_chunk$set(echo = FALSE,  
                      warning = FALSE,  
                      message = FALSE)  
  
#rm(list = ls()) #will clear all objects includes hidden objects.  
#options(rstudio.help.showDataPreview = FALSE)  
# Carregando bibliotecas -----  
pacman::p_load(tidyverse, dplyr, rio, papeR, patchwork,  
              kableExtra, pROC, ExhaustiveSearch, scales,  
              sjPlot, sjmisc, performance, lmtest, stringr,  
              heemod)
```

## Referências

BRIGGS, A.; CLAXTON, K.; SCULPHER, M. *Decision Modelling for Health Economic Evaluation*. 1st. ed. Oxford University Press, USA, 2006. ISBN 0198526628. Disponível em: <https://www.amazon.com.au/Decision-Modelling-Economic-Evaluation-Handbooks/dp/0198526628>.

VANNI, T. et al. Avaliação econômica em saúde: aplicações em doenças infecciosas. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 25, n. 12, p. 2543–2552, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2009001200002>.